

Semana da Reabilitação Urbana

Eventos dinamizados pelo **LNEC**

Lisboa | 7 a 9 julho 2020

[re] LISBOA

REABILITAR
REGENERAR
REUTILIZAR

VII SEMANA DA
REABILITAÇÃO
URBANA

[EDIÇÃO
ONLINE]

7, 8, 9 DE JULHO
LISBOA
2020



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

Informações sobre a VII Semana de Reabilitação Urbana de Lisboa
<https://iberinmo.com/event/vii-semana-da-reabilitacao-urbana-de-lisboa>
sru@vidaimobiliaria.com

WORKSHOP 1

BIM na Reabilitação Urbana

Objeto: A metodologia Building Information Modelling (BIM) é adequada para todo o setor da arquitetura, engenharia, construção e operação (AECO), permitindo a representação digital de uma instalação através de um modelo. A principal característica do modelo BIM é o sistema de modelação tridimensional que inclui a gestão, a partilha e a troca de dados ao longo do ciclo de vida da construção, onde cada elemento ou objeto tem associadas informações dos seus dados físicos. Esta metodologia mostra mudanças muito significativas em relação à abordagem tradicional de projeto, construção e operação de edifícios e infraestruturas.

Na implementação do BIM, todo o setor é incentivado a apresentar uma maior transparência e colaboração entre fornecedores, aumentando positivamente a sua reputação. Vários países têm vindo a adotar esta metodologia nos últimos anos, à medida que as questões de tecnologia e de implementação melhoram.

O presente workshop tem por objetivo demonstrar que o uso da metodologia BIM contribui positivamente para os processos de desenho, construção e operação nos projetos de investimento em reabilitação.

Data: 7 de julho de 2020, às 10:00

Duração: cerca de 2,0 horas

Público-alvo: Engenheiros, arquitetos, donos de obra públicos e outras entidades promotoras, investigadores científicos, estudantes do ensino universitários e politécnico e público em geral.

Dinamizadores: Investigadores Álvaro Vale e Azevedo, Paula Couto e Maria João Falcão Silva



PROGRAMA

Receção, enquadramento e objetivo da sessão

Eng.º Álvaro Vale e Azevedo

Metodologia BIM: Origem, Conceitos e Vantagens

Eng.ª Paula Couto

Maturidade e Implementação BIM no setor AECO

Eng.ª Maria João Falcão Silva

Modelação Paramétrica BIM

Eng.ª Maria João Falcão Silva

Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas: Casos de Estudo

Eng.ª Paula Couto

INSCREVA-SE JÁ >>



WORKSHOP 2

Vibrações Ambientais, caracterização e mitigação

Objetivo: Com a melhoria da qualidade da edificação, mais especificamente do respetivo isolamento sonoro, outros aspetos começaram a ter uma maior importância na definição do conforto dentro das habitações. Em zonas urbanas, os efeitos das vibrações devido à circulação de tráfego ferroviário, começaram já há alguns anos, a ter especial importância, aparecendo cada vez mais situações onde uma correta avaliação e mitigação dos efeitos deste descritor assume especial importância. No entanto, para além das vibrações ambientais, caracterizadas por amplitudes mais reduzidas, também o funcionamento de equipamentos eletromecânicos, no interior dos edifícios, deve ser objeto de cuidada avaliação, e caso necessário, de mitigação das vibrações produzidas.

Atualmente não existe consenso para a avaliação da resposta humana às vibrações no interior de edifícios, na medida em que a metodologia utilizada por vários países é variada, como se pode verificar pela publicação e utilização de diferentes documentos normativos. O presente workshop tem como objetivo demonstrar um modo de atuação para a avaliação da incomodidade induzida por vibrações no interior de edifícios, integrando os aspetos da perceção humana, caracterização de vibrações e correspondente avaliação, tendo em conta critérios de admissibilidade. São também definidas algumas estratégias para a mitigação de vibrações no interior dos edifícios, tendo em conta alguns casos de estudo, e a apresentação de diferentes materiais para a sua mitigação.

Data: 8 de julho de 2020, às 10:00

Duração: cerca de 1,5 horas

Público-alvo: Engenheiros, arquitetos, donos de obra públicos e outras entidades promotoras, investigadores científicos, estudantes do ensino universitários e politécnico e público em geral.

Dinamizadores: Investigadores Sónia Antunes e Jorge Patrício



PROGRAMA

Receção, enquadramento e objetivo da sessão

Eng.º Jorge Patrício (LNEC)

Perceção de vibrações e sua caracterização no interior de edifícios

Drª Sónia Antunes (LNEC)

Avaliação da incomodidade induzida por vibrações e critérios de admissibilidade de vibrações no interior de edifícios

Drª Sónia Antunes/ Eng.º Jorge Patrício (LNEC)

Soluções para a mitigação de vibrações em edifícios

Eng.º Helder Miguel (BLUX)

INSCREVA-SE JÁ >>



WORKSHOP 3

A nova figura do Gestor do Contrato nos contratos públicos. Contributo para densificação do regime.

Objetivo: O Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, veio proceder a uma revisão do Código dos Contratos Públicos (CCP) e introduziu, no artigo 290.º-A, a figura do Gestor do Contrato (GC). Passou então a ser obrigatória a designação de um GC por parte do contraente público, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução. Estabeleceu-se, ainda, a obrigatoriedade de o GC elaborar indicadores de execução para medir os níveis de desempenho do cocontratante (para o caso de contratos com especiais características de complexidade técnica ou financeira ou de duração superior a três anos), assim como a obrigatoriedade de comunicar ao órgão competente a existência de desvios e a consequente elaboração de relatório com a proposta de medidas corretivas.

Pouco mais se encontra, no entanto, definido no que concerne às funções e competências do GC, não ficando assim perfeitamente claras quais as suas concretas funções, a qualificação que lhe deverá ser (ou não) exigida, a sua responsabilidade, o enquadramento que deverá ter na estrutura hierárquica, a articulação com a entidade adjudicante, o modo e momento da sua designação e início de funções, e, no caso dos contratos de empreitada de obras públicas, a articulação com a Fiscalização e com o Gestor do Empreendimento de Construção. Estes aspetos são também particularmente importantes em obras de reabilitação promovidas pelo Estado.

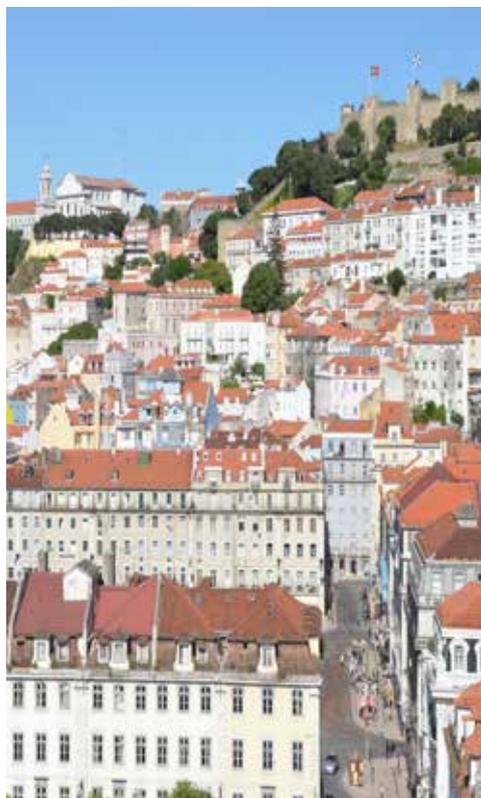
O objetivo deste workshop é, assim, o de contribuir para o esclarecimento, a definição e a densificação das funções do GC, no caso de contratos públicos em geral e, especialmente, no caso de contratos estabelecidos no âmbito da construção, designadamente os contratos de Empreitadas de Obras Públicas e os contratos de Aquisição de Serviços (projeto e fiscalização).

Data: 9 de julho de 2020, às 10:00

Duração: cerca de 2,0 horas

Público-alvo: Engenheiros, arquitetos, entidades públicas contratantes, investigadores e público em geral.

Dinamizadores: Investigador Auxiliar António Cabaço



PROGRAMA

Receção, enquadramento e objetivo da sessão

Eng.º Álvaro Vale e Azevedo

A nova figura do Gestor do Contrato nos contratos públicos.

Contributo para a densificação do regime.

Eng.º António Cabaço

INSCREVA-SE JÁ >>

